

contato

Vale do Paraíba | de 8 a 14 de agosto de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 654 | www.jornalcontato.com.br



CULTURA CONFLAGRADA 04 e 05

Prefeito cede às pressões, afasta Cláudio Marques que estava pendurado desde o início do ano, sai em busca de nomes para dirigir a acéfala secretaria de Cultura porque Ortiz Jr (PSDB) não admite afastar assessores originários de promessas e compromissos eleitorais e afetivos; na foto, os ex-secretários Cláudio Marques e José Antônio Saud Jr

Almanaque Urupês



Dia dos Pais
Taubaté Shopping

Dizem que o pai é aquele que cria. E isso não é nenhuma mentira.

R\$ 300 em compras = 1 Brinde
assinado pelo escultor Ito

De 01 a 10/08
2 brindes por CPF



Consulte o regulamento [f/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter)

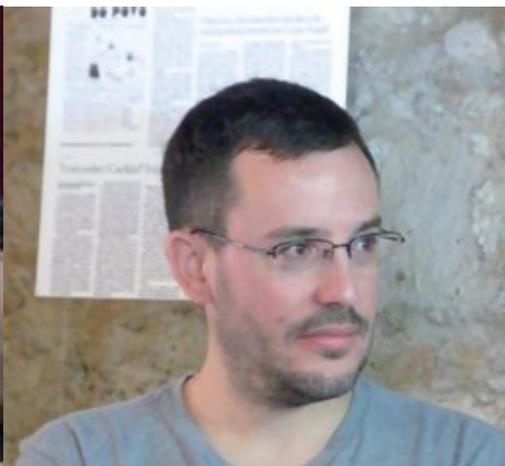
São 3 brindes à sua escolha



Comunidade Taubaté Shopping e seu funcionamento são de responsabilidade dos seus participantes. dia 02/08/14



1



2



3



4



5



6

1 - Flanando pelas ruas de pedra de Paraty, o casal **The-reza e Tom Maia** foi visto também na Praça da Matriz, aplaudindo a apresentação de “Os Caiçaras” e vivenciando cada pedacinho desta que foi considerada a “Flip das Flips”.

2 - Meio intelectual, meio de esquerda: nu de botas, sensação desta Flip, presente nas ruas, nas bocas e nos holofotes da Casa Folha, da Tenda dos Autores e da Casa IMS, o escritor **Antônio Prata** não destoou do tom desta Flip, onde o humor e a irreverência foram marcas registradas em respeito ao homenageado Millôr.

3 - Apaixonada por poesia, a cantora, compositora, escritora e ilustradora **Adriana Calcanhoto** lançou na Flip 2014, em Paraty, a coletânea Haicai do Brasil (poema tradicional de três linhas de origem japonesa) que reúne versos de autores como Drummond, Quintana, Bandeira, Érico Veríssimo e Millôr Fernandes, claro, o grande homenageado da festa.

4 - Prestigiando a Casa Le Castellet de Yves Lepide, o cineasta / videomaker **Lico Queiroz**, integrante da equipe técnica que encara a estreia da terceira temporada de Sessão de Terapia na GNT, tira uma folguinha e foge para Paraty para saborear o melhor crepe de sua vida.

5 - Enxergando a arquitetura como um discurso, nesta XII Flip, o arquiteto **Paulo Mendes da Rocha** (aqui na Casa IMS) abordou o papel da arquitetura, sua força transformadora, o necessário respeito à natureza e mais, defendeu que uma criança não pode ser levada à escola de automóvel: se for sozinha e/ou a pé, será o seu contato com a vida pública - fundamental para a formação de caráter.

6 - Refletindo a beleza e a magia da cidade, a socióloga e produtora cultural **Juliana Laurino** esteve em Paraty para mais uma Flip e, em seguida, rumou para a cidade maravilhosa em missão da Folha de São Paulo, avisando desde já aos navegantes: #vaterolimpiada #rio2016 •



EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
Renata Egydio Miranda

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoleдона@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

MARQUINHOS 375

O agitador cultural Marcos Meireles parece que descobriu o caminho pro Palácio do Bom Conselho; não, não se trata de nenhuma fórmula mágica para se eleger, mas sim de meio infalível de falar e ser atendido pelo prefeito Ortiz Jr (PSDB)

VALE TUDO 1

Em campanha eleitoral, candidato chama todo mundo de meu bem e aceita apoio até de desafeto. Grana para campanha, então, pode vir até de inimigo. Parece ser esse o caso de um candidato neófito que pediu grana para um desafeto de seu irmão, um poderoso político local.

VALE TUDO 2

A solução para a Cultura parece ainda distante, mas quando vier poderá clarear caminhos ainda obscuros da política na terra de Lobato. "Esse negócio de empregar amigos, chegados e correligionários faz Taubaté parecer Brasília", comenta Tia Anastácia com seu sobrinho preferido.

SE A MODA PEGA...

Marcos Meireles parece que descobriu a caminho mais fácil e seguro para conseguir ser ouvido pelo prefeito: ele entrou na fila no Bairro a Bairro da Gurilândia, pegou a senha de número 375, e disse tudo o que tinha pra dizer pro Ortiz Jr. Dois dias depois caiu o secretário da Cultura. "E se esse negócio virar moda?" pergunta Tia Anastácia com um enigmático sorriso nos lábios.

IMPUGNADOS

A PRE (Procuradoria Regional Eleitoral) pediu a impugnação de 61 candidatos a deputado da RMVale. Entre eles está o ex-prefeito Roberto Peixoto (PEN), postulante ao legislativo estadual. Outro nome na mira da PRE, que ainda não recebeu a contestação, é o excêntrico Cosme Barak Obama. PRE não diz qual é o motivo da impugnação, mas a grande maioria está sendo motivada pela "Lei da Ficha Limpa".

PÉROLAS DA SESSÃO DE QUARTA 06

Salvador (Paz e Amor) Soares

-TÁ FEIA NAS PESQUISAS,
-O LULA ENTUPIU
O SESI DE PARENTES,
-O PIB ENCOLHEU,
-A INFLAÇÃO AUMENTOU,
-A FARSA DA
CPI/PETROBRAS VAZOU...



PALERMAS !!!!
EU PEDI 'FATOS' NOVOS
E NÃO 'FLATOS' NOVOS !!

(PT): "Eu sou contra a cassação do prefeito. Ele foi legitimado na cidade, onde se elegeu com 100 mil votos e está no cargo há 2 anos. Não quero ser duas caras, estou vendo as obras do prefeito em andamento. Sua saída envolve toda uma mudança de secretariado, o que vai levar a uma instabilidade administrativa da cidade. Nesse caso, a justiça não deveria ter dado posse a ele". Tia Anastácia afaga suas madeixas e comenta: "Quem te viu e quem te vê!"

Luizinho da Farmácia (PROS) - Inconformado com as contradições, disparou:

"Por que o horário do jogo de futebol na quarta-feira é depois da novela da Globo? Será que não tem presidente para mudar isso? É mais fácil mudar o horário do metrô que leva os torcedores à arena Corinthians do que mudar o horário do jogo?"

"A TV Globo paga mais de 100 milhões para o Ronaldinho perder peso e depois pede dinheiro para os brasileiros para a

campanha Criança Esperança?"

"Em época de eleição, todo mundo corre atrás de voto. Não me entra na cabeça que um senador que quer se eleger, que ganha cerca de 20 mil por mês, está fazendo uma campanha de 5 milhões. Essa conta não bate".

"Luizinho ainda vai acabar descobrindo o Brasil", comenta Tia Anastácia com suas amigas

Digão (PSDB)

"Tem um deputado estadual (que nem preciso dizer o nome), que faz um projeto por ano e telefona para pedir para colocar o nome dele em projetos de sucesso em época de campanha..." Inconformada quer saber o nome do salafra.

Câmara em polvorosa

Promotor consegue reatizar o milagre político que reuniu galhos de bugalhos de vereadores indignados com ação civil pública que ele move contra a aprovação de doação de área para a expansão da empresa Campo Limpo.

Digão (PSDB): "Entendo por que os outros municípios estão anos luz à frente de Taubaté. O que seria dessa cidade se não fossem as empresas que vieram pra cá? Chega uma hora que a gente não sabe mais o que fazer, somos réus por autorizar a doação de área para uma empresa de Taubaté, que quer trazer empregos e riqueza para a cidade. Se você assina um projeto, é réu numa ação. Vou lutar pela independência do Poder Legislativo".

Carlos Peixoto (PMDB): "Antigamente você chamava de ladrão por que era acusado de um roubo, hoje tem que provar que não é ladrão antes de roubar".

Joffre Neto (PSB): "Somos bandidos à priori".

Luizinho da Farmácia (PROS): "Jogaram todos na lama".

Bilili (PSDB): "Tudo que a gente vai fazer não pode. Nós não somos bandidos, por que tantos processos? Queria ver o que iriam fazer com as embalagens de roundup se morassem na roça e não fosse a Campo Limpo". •

CULTURA CONFLAGRADA

Prefeito cede às pressões, afasta Cláudio Marques que estava pendurado desde o início do ano, sai em busca de nomes para dirigir a acéfala secretaria de Cultura porque Ortiz Jr (PSDB) não admite afastar assessores originários de promessas e compromissos eleitorais e afetivos

A troca de comando na secretaria da Cultura anunciada oficialmente na terça-feira, 05, parece um replay do que ocorreu em setembro. De um lado a versão oficial, de outro, os fatos reais. Curiosamente, os dois momentos trazem o mesmo tempero apreciado por muitos agentes culturais e odiado por outros tantos.

REPLAY

Há exatos 11 meses, a edição 611 de CONTATO trouxe uma reportagem com a manchete "Habemus cultura!?!?". E na abertura lia-se: "Há 28 anos, acontecia na terra de Lobato a primeira edição do Encontro Cultural de Taubaté (ENCUT), durante o primeiro governo de Bernardo Ortiz. Agora, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB), seu filho, decidiu reavivar a iniciativa (...)".

Aparentemente, a paz reinava na secretaria da Cultura. CONTATO reforçava essa imagem ao detalhar todos os eventos agendados. Havia uma luz. Porém, era a luz de um raio capaz de cegar quem estiver próximo dele. Exagero? Confira a edição 612 de CONTATO da semana seguinte: "Fim de semana agitado antecedeu a mudança ocorrida na Secretaria de Turismo e Cultura - SETUC: José Antônio Saud Filho passa o bastão para Cláudio Marques, uma sintoma de que não deverá ocorrer nenhuma mudança brusca para que, a exemplo desses



Os ex-secretários de Cultura Cláudio Marques e José Antônio Saud Jr

primeiros meses de governo, as atividades culturais continuem ganhando tempo, espaço e recursos por parte dos inquilinos do Palácio do Bom Conselho".

Terça-feira, 05, o departamento de Comunicação da Prefeitura informou: "Informamos que nesta terça-feira, dia 05 de agosto, o sr. Cláudio

Marques pediu exoneração do cargo de Secretário de Turismo e Cultura, alegando que dará continuidade a projetos pessoais. Portanto, assim que houver um novo nome para o cargo será informado a toda a imprensa". Meia verdade, em todos os sentidos. Primeiro, Edson Quirino, o Chacrinha,

chefe de Gabinete de Ortiz Jr, conversou com Cláudio Marques e lhe ofereceu alternativas para continuar na Prefeitura, mas não como secretário. Segundo, a definição de afastá-lo já estava tomada, portanto, só lhe restava uma saída honrosa: pedir sua própria exoneração. Uma solução

"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

mais velha do que andar para frente. CONTATO sabia dessa decisão desde segunda-feira.

Em setembro de 2013, o então secretário José Antônio Saud Jr estava literalmente vendido e não sabia. Em agosto de 2014, foi a vez do titular Cláudio Marques, rifado desde fevereiro, ser pego de surpresa. Durante esse período, nossa reportagem chegou a procurar Marques por mais de uma vez para confirmar ou não sua saída. Ele nunca sabia de nada, assim como, diferentemente de outros postuladores, nunca se preocupou com sua situação e tampouco deixou transparecer qualquer apego ao cargo.

GUERRA CULTURAL

A luta fratricida travada dentro da secretaria da Cultura não tem paralelo na administração municipal. Ganha até da Saúde. Saud Jr assumiu a secretaria em 11 de janeiro de 2013. O dia é um pequeno enorme detalhe. Veja o que ele mesmo disse a respeito quando CONTATO perguntou porque o Cláudio Marques não fez parte da sua primeira equipe.

Saud: "Eu entrei dia 11 [de janeiro], a equipe já tinha sido montada pela Antonieta Ito". JC: Ela se julgava Secretária? Saud: "Bom, eu não sei. Ela tinha que ter uma equipe na hora que entrou. Então, o prefeito assim aceitou. E eu peguei o trem andando".

CONTATO apurou que Antonieta julgava que seria a titular. Essa seria a razão do atraso na nomeação do secretário. E a equipe montada por ela não foi desmontada e teria iniciado uma verdadeira guerra de guerrilha cultural a Saud. Diante do conflito cada vez mais visível, o prefeito optou por transferi-la para a Educação, mas a manteve formalmente no cargo da Cultura. Ou seja, havia um vácuo na

gestão cultural.

Esse conflito foi fatal para Saud que de aliado e mecenas do escultor Fernando Ito, marido de Antonieta, passou a ser encarado como adversário e traidor por assumir o cargo que deveria ser da esposa, depois de vetado por pelo menos um conhecido agente cultural consultado pelo prefeito. A guerra de guerrilha estava declarada.

O desfecho desse episódio só se deu com a troca de Saud por Cláudio Marques, um profissional competente e com vasta experiência, inclusive junto ao governo federal.

GUERRILHA

Marques, quando assumiu a Cultura, apesar do apoio do prefeito não dispunha sequer das condições encontradas por Saud que, por sinal, ficou muito magoado com a maneira como o Palácio do Bom Conselho teria administrado aquele problema, uma mistura de dívidas e compromissos de campanha como laços pessoais, afetivos e políticos. Afinal, as pessoas envolvidas tinham participado da campanha de Ortiz Jr em 2012.

Cláudio Marques avalia que a pasta da Cultura que recebeu era uma herança pior do que a deixada pela gestão Roberto Peixoto e agravada pelos primeiros meses do governo Ortiz Jr. Para o ex-secretário, tudo se resumia na falta de formalidade vigente naquele setor. Vigia uma situação em que a formalização exigida para contratar qualquer pessoa ou serviço era ignorada ou então executada de forma atabalhoada, mal formatada, sem qualquer método que o poder público exige. Marques teria caído em desgraça junto aos funcionários concursados ou de confiança quando tentava por ordem na caótica situação reinante naquela secretaria.

Marcos Meirelles é um

competente agente cultural recuperado pela gestão Ortiz Jr e um dos idealizadores, havia 28 anos, da primeira edição do Encontro Cultural de Taubaté (ENCUT). Quando Cláudio Marques assumiu, encontrou Meirelles pilotando a retomada desse evento que, apesar dos tropeços apontados por CONTATO na ocasião, foi um importante marco cultural para a terra de Lobato. Apesar da boa relação existente entre os dois, Meirelles é um dos críticos dos métodos gerenciais de Marques e trabalha de graça na Prefeitura por causa de sua aposentadoria que o impede de trabalhar formalmente.

Cansado de mudar o método de trabalho de Marques e do silêncio imposto por parte do Palácio do Bom Conselho, Meirelles dirigiu-se ao bairro da Gurilândia na sexta-feira, 01, e pegou a senha 375 para poder conversar com o prefeito na audiência pública Bairro a Bairro. Foi o único meio encontrado por ele para relatar a Ortiz Jr "as coisas com as quais não estava de acordo". Coincidentemente, na segunda-feira, 04, Cláudio Marques foi defenestrado da Cultura e oficializado no dia seguinte, mesma data em que a Câmara Municipal deveria concluir a votação do projeto de lei que cria o Encut (Encontro Cultural de Taubaté), adiada para o próximo dia 12, provavelmente quando já houver uma decisão sobre quem vai suceder Cláudio Marques.

A decisão de Júnior já estaria tomada desde fevereiro, segundo apurou nossa reportagem, embora não tivesse escolhido o sucessor, situação que ainda permanece até o fechamento dessa edição de CONTATO.

CULTURA PERMANECE CONFLAGRADA

A secretaria da Cultura, segundo apurou nossa repor-

tagem, é a menor da administração municipal, porém, é a mais dividida politicamente, a tal ponto que é capaz de causar inveja em Brasília ou em São Paulo. Há muito tempo que existe um conflito explícito entre funcionários concursados e os gestores que ocupam cargos de confiança. É muito comum nossa reportagem defrontar-se com notinhas venenosas plantadas por um dos lados.

Outro fato que tem contribuído para açular os ânimos dos diversos atores envolvidos é a decisão do prefeito de não alterar a composição original da pasta da Cultura, acrescida de Benedito Galvão Frade Jr, ex-secretário da Cultura de São Luís do Paraitinga e afilhado de Edson "Chacrinha", chefe de Gabinete de Ortiz Júnior, nomeado diretor do departamento de Turismo.

Vários nomes já foram sugeridos para assumir a Cultura. O primeiro seria o de Martha Serra, competente gerente de marketing do Taubaté Shopping, seguido da artista plástica Lani Goeldi e o de Tina Lopes, coordenadora do Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico. Mas, um nome ainda permanece cuidadosamente guardado: o do ex-secretário José Antônio Saud Filho.

Nossa reportagem conversou com muitos dos envolvidos. Prefeito Ortiz Jr afirmou que não procede a versão apresentada e nem os nomes apontados por CONTATO porque "não avaliei ninguém ainda". Saud, que teria sido procurado por Chacrinha a pedido do prefeito para sondá-lo, não foi localizado por nossa reportagem. Tudo indica que ele dificilmente aceitará o convite, caso Ortiz Jr mantenha sua disposição de nada mudar na composição da estrutura administrativa da Cultura. ●



BICHOPREGUIÇA
BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emílio Winther, 155 - CENTRO



Grupo
Escolástico
SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

HISTÓRIA ESGARÇADA



Lídia na festa do Elo de 2011



O advogado Rubens Monteiro



Augustinho e parte da família por ocasião dos seus 104 anos

A terra de Lobato perdeu importantes atores de sua centenária história: a artista Lídia Meireles, Rubens Monteiro e Augusto Nascimento.

Lídia era colaboradora do CONTATO onde suas poesias sensibilizavam e continuarão sensibilizando um grande número de fieis leitores que descobriram sua arte. Está garantida sua presença ao jornal até o final desse ano. Lídia era casada com Francisco Soares Meireles cuja relação já completara 53 anos. Deixa dois filhos Valéria e Vitor e a neta Ana Clara. Era filha de Benedito Dias Júnior, o Tinho e Maria Luiza Mon-

teiro Dias (falecida). Além da poesia, Lídia era uma escultora de renome. Desde que retornou a Taubaté, ela se dedicou de corpo e alma na revitalização do CAST – Centro de Assistência Social de Taubaté, entidade filantrópica mantida por sua família que atende dezenas de famílias carentes. A missa de sétimo dia será na segunda-feira, 11, às 19h:00, na Igreja de Santa Terezinha.

O advogado especialista em direito administrativo Rubens Monteiro de Andrade, ex-presidente da Câmara Municipal faleceu domingo 03 aos 88 anos. Foi vereador nos períodos entre 1973 e 1977 e de 1983 a 1988,

também em São José do Barreiro. Formado na Faculdade Fluminense de Direito, no Rio de Janeiro, Monteiro foi chefe do Departamento de Ciências Jurídicas da Unita e procurador-chefe da Procuradoria Regional do Estado de São Paulo.

Augusto Nascimento, seu Augustinho, tinha 104 anos e foi capa da edição 646 de CONTATO em junho desse ano. Corinthiano fanático, foi um dos maiores torcedores e sofreu muito pelo desempenho do Brasil na Copa. Era sogro do nosso amigo José de Arimathéa Campos, gerente do CIESP em Taubaté. ●

TAUBATÉ, CAPITAL DO JAZZ

Apresentação da programação da 2ª edição do Taubaté Shopping Jazz Festival, na quarta-feira, 06, reuniu personalidades, profissionais da imprensa e artistas

durante o coquetel de lançamento. Principal estrela do evento, o renomado Bira do Jô ressaltou a alegria de participar deste evento e se mostrou empolgado com o interesse

da nossa cidade por Blues. Os encontros que começaram na quinta-feira, 07, acontecerão todas as quintas de agosto, a partir das 20h, na Praça de Eventos do Taubaté Shopping

com a Banda BBJAZZ. Nos próximos encontros, o público poderá curtir os timbres de Alissa Sanders, Léo Maia e Tony Gordon. O evento é aberto ao público e gratuito. ●



Angelo Rubin e Fabiana Pazzine, Pedro Rubin e Mariana Tchmola, Eliane Estéfano e sua filha



Martha Serra, gerente de marketing do shopping, e Bira do Jô, estrela do Jazz Festival

A LUTA PELO COFRE* DA IGREJA EM TAUBATÉ

*Expressão cunhada pelo
Pe. Júlio Brusto Toni

A igreja Católica separa a religião do negócio que ela própria propicia, mas não conseguiu esconder a batalha travada com a arquidiocese de São Paulo quando esta colocou sob seu controle a igreja de Aparecida do Norte

Epaminondas Nunes de Ávila e Silva foi o primeiro bispo da diocese de Taubaté e seu bispado, que durou de 1909 a 1935, foi um período marcado por turbulências sociais, políticas e religiosas. A jovem república criada em 1889 ainda não estava consolidada. A separação da Igreja Católica do Estado ainda era uma ferida aberta. A Igreja desde então era obrigada a zelar por sua sobrevivência material.

Na outra ponta, doutrinariamente enfrentava a denominada "Reforma Ultramontana", que visava valorizar o religioso diante das mudanças provocadas pelo desenvolvimento tecnológico que ganhava cada vez mais espaço na sociedade. D. Epaminondas é fruto desse período. Seu bispado impôs modelo burocrático tal qual a dos padres da Congregação do Santíssimo Redentor em Aparecida. Por outro lado, a capital paulista foi alçada à condição de Arquidiocese comandada pelo taubateano arcebispo D. Duarte Leopoldo que tinha sob suas asas as recém criadas dioceses de Campinas, Botucatu, Ribeirão Preto, São Carlos do Pinhal e Taubaté.

D. Epaminondas foi incumbido de enquadrar os indisciplinados padres do Império nos moldes ultramontanos – obedientes e disciplinados – em toda a região. O objetivo era controlar as práticas religiosas que envolviam a massa de fiéis. Dentro desse processo, a criação de seminários exigia cuidados especiais na formação de religiosos

obedientes e coesos em termo de hierarquia no gerenciamento da máquina burocrática.

OS CÔNEGOS NASCIMENTO

Estudos sobre uma história ainda não contada revelam que por trás de D. Epaminondas existia uma eminência parda, cônego Nascimento Castro, irmão do cônego Valois de Castro que se destacaria na política até o advento da Segunda República sob o governo de Getúlio Vargas.

Nascimento Castro tenta por todos os meios controlar a Igreja de Aparecida porque o Santuário estava localizado no espaço geográfico da diocese de Taubaté. Porém, Aparecida ficou sob o comando direto da Arquidiocese



Dom Epaminondas

Almanaque Urupês

de São Paulo, que por sua vez era controlada pelo Cardeal Arco Verde responsável pela vinda dos padres redentoristas. Afinal, o Santuário era (e ainda é) fonte de preciosa renda. Esse fato provocou intensa disputa

entre membros da própria Igreja e detentores de altos cargos na sólida hierarquia clerical.

Dom Epaminondas insiste pela manutenção do controle do cofre de Aparecida por Taubaté. Desiste diante do poder do Cardeal Arco Verde. A saída encontrada foi desenvolver um plano que visava implantar em Taubaté um núcleo de fé alinhado com a doutrina ultramontana em devoção à Santa Terezinha: uma santa branca, de origem europeia em contraposição a escrinha Aparecida.

O Santuário de Santa Terezinha, o primeiro do mundo construído em sua honra, fez parte de um projeto que foi uma resposta de Dom Epaminondas que, açulado pelo cônego Nascimento Castro, queria de qualquer modo controlar os cofres do Santuário de Aparecida.

Os fatos mostram que essa estratégia não deu certo e que existem pistas muito concretas para se escrever uma história ainda desconhecida.

Enfim, analisando o governo diocesano de D. Epaminondas, pode-se concluir que, além da atuação comum aos bispos da época, quais sejam, o controle sobre o clero, o enquadramento das irmandades leigas e a burocratização da diocese, suas ações romanizadoras, como reposta ao confronto com o arcebispo D. Duarte, focou-se na devoção a Santa Terezinha, sendo construído, em Taubaté, o primeiro santuário do mundo em sua honra. •

FONTES

Essa matéria só foi possível graças a contribuição de Isnard de Albuquerque Câmara Neto, ex-oficial do Exército Brasileiro, ex-presidente da FUST – Fundação Universitária de Taubaté e atual vice-reitor da Unitau. Recentemente ele protagonizou a polêmica que marcou a recondução do professor José Rui Camargo à reitoria da universidade. Com esse currículo, poucos conhecem sua expertise em sociologia e história da Igreja Católica. Recente reportagem veiculada pela edição 653 de CONTATO "Política e religião da República Velha", focando a história do cônego Valois de Castro no início do século 20, reascendeu o espírito de pesquisador de Isnard. Convidado, compareceu à redação com uma cópia de sua tese intitulada "A ação romanizadora e a luta pelo cofre: D. Epaminondas, primeiro bispo de Taubaté (1909 – 1935).

A conversa incluiu Pedro Rubin e resultou em mais pesquisas que embasam essa matéria. É mais dobrinha que se ergue sobre a milenar Igreja Católica que viveu, cresceu, se desenvolveu e sobreviveu ao longo de todo esse tempo. Porém, salvo algumas exceções, ainda são pouco conhecidos alguns dos métodos empregados por seus próceres. •

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS



POLYTHEAMA



Dom Epaminondas D'Ávila, Bispo de Taubaté. Acervo Bento Meilo

EFEMÉRIDES

Em **10 de agosto de 1874**, o Dr. Souza Alves, médico diretor do hospital de Taubaté, considera extinta a epidemia de varíola na cidade. Em **12 de agosto de 1938** toma posse do cargo de prefeito o Dr. Álvaro Marcondes de Mattos. No dia **13 agosto de 1932** inicia-se em Taubaté a campanha do ouro para o bem de São Paulo da qual D. Epaminondas, bispo da diocese, é eleito presidente.

ACONTECE

1 PORTINARI NO SÍTIO

Está em cartaz no Museu Monteiro Lobato a exposição “**Capela da Nonna**” de Cândido Portinari. O horário de visitação é das 9h às 17h.

2 JAZZ CALIFORNIANO

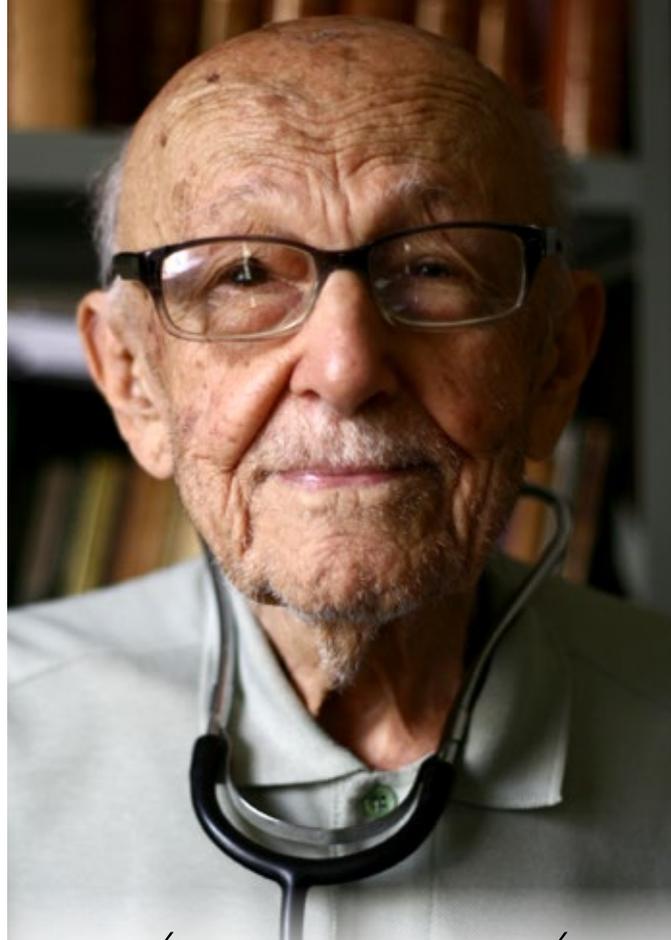
Na próxima quinta-feira, 14 de agosto, apresenta-se na 2ª edição do **Taubaté Shopping Jazz Festival** a californiana Alissa Sanders. O show é gratuito e acontece na Praça de Eventos do centro de compras.

3 BELA, ESSA FADA

No dia 23 de agosto o **Teatro Metrópole** recebe a peça “Essa fada ... essa fada!”. Já no dia 31, a peça apresentada será “A Bela Adormecida”.

3 EM QUE PÉ ESTAMOS?

No dia 13 de agosto acontece na Câmara a **1ª Audiência Pública do ano sobre cultura**. Organizado pela Comissão de Educação, Cultura e Turismo, o evento tem início às 19h30. Já no dia 15 às 18h, a Câmara realiza Audiência Pública sobre o Turismo.



TUPINÓLOGO CENTENÁRIO

Filho de italianos, Hugo Di Domenico nasceu em Lorena em 4 de agosto de 1914. Taubateano de coração e por adoção, o médico alegava que sua formação interna era toda baseada na cidade que o adotou. “Eu me sinto como se tivesse nascido em Taubaté. Ela está dentro da gente, contou Dr. Hugo em uma de suas entrevistas ao Almanaque Urupês.

Tupinólogo fervoroso, acreditava que era impossível compreender a língua portuguesa por completo sem ao menos conhecer as palavras de origem indígena.

Humilde diante do enorme legado, Hugo de Domenico deixou um recado: “Eu gostaria apenas de ser lembrado como um profissional que cumpriu com seus deveres”.

Morreu em abril, poucos meses antes do seu centenário.

FEIRA CULTURAL

No domingo, 10 de agosto acontece a 1ª edição da Feira Cultural Sertões de Taubaté. O evento é uma mistura da tradicional feira da Breganha com as feirinhas gastronômicas que são moda hoje em dia. E tem como diferencial o fato de ser realizada na zona rural, no Pátio da Capela Nossa Senhora do Bom Parto na Estrada das Sete Voltas, e contar apenas com expositores locais. Estarão à venda no evento peças de artesanato e comidas típicas da culinária caipira. Organizada por Silésio Tomé, criador do Roteiro Turístico Sertões de Taubaté, a Feira acontecerá das 11h às 18h e terá apresentação dos grupo de dança de São Gonçalo e de música caipira.





UMA AMOSTRA DO TEATRO DE TAUBATÉ

CHEGOU AO FIM MAIS UMA EDIÇÃO DA MOSTRA DE TEATRO DE TAUBATÉ, ENTRE OS PONTOS ALTOS E BAIXOS, O EVENTO SAI COM SALDO POSITIVO

A 12ª edição da Mostra de Teatro de Taubaté, que terminou no último dia 4 de agosto, mostrou que na cidade há um público ávido por teatro. 3430 pessoas, o dobro da edição anterior da Mostra (que contou com 1371 pessoas durante 10 dias) foram conferir as peças produzidas por grupos de teatro amador do município.

O sucesso do evento pode ser explicado por um ditado que raramente é seguido na área cultural, especialmente com as trocas de governo, “não mexer em time que está ganhando”. A Secretaria de Turismo e Cultura, gerida até então por Claudio Marques, se preocupou em preservar o que dava certo, mas sem deixar de aprimorar alguns detalhes que valorizaram o movimento teatral da cidade e davam mais transparência e qualidade ao evento.

Nesta edição, a Mostra voltou a ser realizada em julho - como ocorria antes da edição de 2013; a prefeitura voltou a conceder ajuda de custo aos grupos de teatro - tirando deles a obrigatoriedade de vender ingressos e tornou a “entrada” solidária em contrapartida aos R\$10,00 de entrada cobrados em 2013.

No quesito divulgação, as Mostras de 2013 e 2014 contaram com os mesmos recursos, não houve compra de espaço nos veículos de comunicação e a divulgação foi feita apenas pelos próprios grupos nas redes sociais. Tornou-se obrigatório, por meio do edital de inscrição, que só grupos que tivessem no mínimo um ano de atividade podiam participar - para não dar brecha a criação de companhias só para a Mostra e que as peças inscritas deveriam ser inéditas no âmbito do evento. Com um público já cativo, o evento que já integra o calendário oficial do município, tem dois grandes desafios para 2015: profissionalizar sua infra-estrutura para aprender a lidar com excesso de público - houve reclamações e confusão por falta de ingresso e criar maneiras de incentivar a participação de mais companhias de teatro amador à Mostra.



Público numeroso, mas que, em parte, esqueceu os celulares ligados.

Bons textos, boas montagens, mas algumas peças deixaram a desejar.

Casa cheia, mas a confusão na fila poderia ser evitada com mais informação.

Ótimas peças infantis, mas poderia ter maior variação de gênero.

Muita interação do público com as peças, mas foto com flash na hora do espetáculo não é legal.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

TCC EMPOSSA SEU CONSELHO DELIBERATIVO



Pedro de Abreu, presidente TCC, Ricardo Vianna presidente Conselho Deliberativo e Luiz Augusto Guimarães, secretário do Conselho

O órgão mais importante do clube mais tradicional da terra de Lobato realizou uma cerimônia na quinta-feira, 31 de julho para empossar os novos membros e a nova direção. O Conselho agora presidido pelo advogado Ricardo Vianna é formado por 45 membros eleitos democraticamente por seus sócio. A cada ano, 1/3 do seu efetivo é renovado. O TCC foi fundado em 16 de julho de 1936 e registrado publicamente em 31 de julho de 1936, há exatamente 78 anos. ●

UNIVINHO SOBE A SERRA

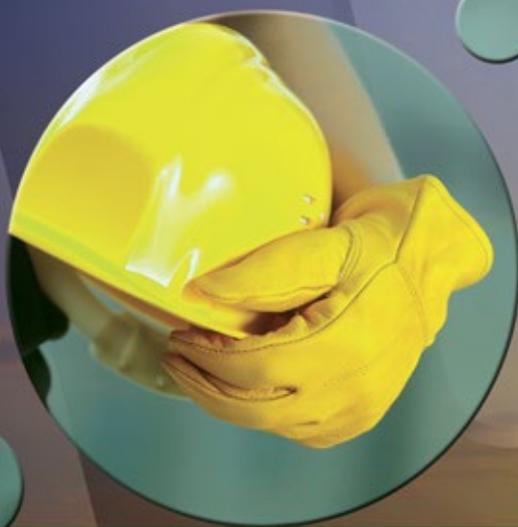
Na sexta-feira, 25 de julho, a confraria Univinho se reuniu no Restaurante Villa Gourmet, no charmoso bairro de Capivari, na europeia Campos do Jordão. Para evitar riscos desnecessários, os cerca de 40 apreciadores do néctar dos deuses seguiram de ônibus até a cidade serrana. O clima, os pratos, o bom vinho e o calor amigo completaram o ambiente em que também foi comemorado os 50 anos de casamento de Isabel e Antônio Ravani. ●



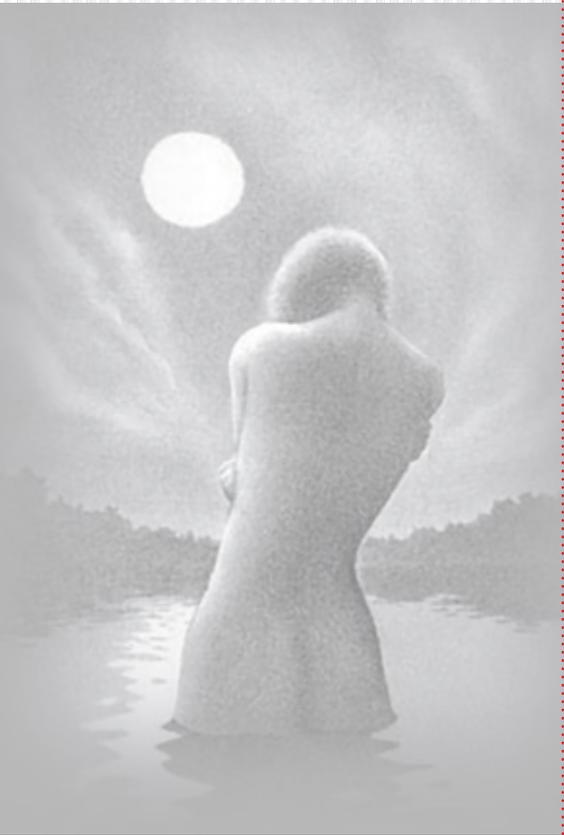
Os confrades no jantar em Campos do Jordão: Antonio Jorge, Carlos Galvão, Alexandre Danelli, Luís Cláudio e Américo Brites

- **Mais de 32 anos** de sucesso no mercado imobiliário.
- **Mais de 300 milhões de reais** investidos na construção civil.
- **Mais de 5.500.000 m² construídos** no Vale do Paraíba e Região.

LADEIRA MIRANDA,
investindo em
REALIZAÇÃO.



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO



NA TERCEIRA PESSOA

Desperta no tempo
Decerto que ela
Assim forte, assim
Crente, depois do
Mergulho na
Cachoeira,
Há de atravessar
Os rios, subir
As labaredas do fogo
Perfurar a terra,
Percorrer o mundo
Até o fundo, para
Alcançar sua alma
Conhecer o seu corpo
Admirar sua face
E, com olhar pleno
Passada a cegueira
Abraçar o futuro!
Liberta dos muros
É só poesia, nua
Como uma deusa
Banhada de prata
A voar pelo vento, e
Aí sim ébria
De amor, vá navegar
Nas águas puras da lua!

MEU DIA DOS PAIS

Mestre JC Sebe, convertido em pai pelos filhos, afirma respeitar a tradição indígena que delega descanso ao progenitor depois que a mulher dá a luz por se tratar de respeito à figura do pai

Interessante como sempre que se fala em dia dos pais nos remetemos aos nossos próprios progenitores. É claro que também se refere à figura paterna como uma entidade abstrata, generalizada. Nesta linha, nem faltam referências extremas que colocam no “Deus Pai” a linha inicial da tríade cristão que o alia ao “Filho” e ao “Espírito Santo”. Mas o “Pai” vem primeiro, como rezamos no Sinal da Cruz “em nome do Pai...”. E também começamos a “Oração que o Senhor nos ensinou com “Pai nosso que estás no céu...” É verdade que a cultura ocidental, ao se organizar em padrões do capitalismo, centrou suas forças produtivas no papel familiar e elegeu a mãe como cerne da vida parental. Mesmo a cultura religiosa católica tratou de colocar a Mãe de Deus no coração de todos e as virtudes de bondade, resignação, altruísmo e, sobretudo, de amor extremo passaram a ser atributos inequívocos das mulheres mães. O matriarcado então se fez de maneira sutil, deslocando os homens – os pais – que mesmo mantendo uma discutível hegemonia no comando da casa perdem de longe para a devoção materna. Os filhos, parece, são antes de tudo filhos da mãe. E como negar isto no conjunto das posições consolidadas na cultura matricêntrica?

Sei bem que as coisas andam mudando muito. Hoje, por exemplo, além do decantado mito do amor materno, temos condições de relativizar e até propor outros olhares. Na mesma proporção cabe garantir que, em muitos casos, mãe não é mais apenas a que dá a luz. Quantas conheço que amam os filhos de outras mães? Mas o que me interessa mesmo hoje é falar sobre a paternidade. Não quero, contudo, me derramar em melancólicas lembranças de meu pai querido, meu herói favorito. Nada. Quero falar de mim, do pai que sou, ou melhor que aprendi a ser. Por lógico, não vou me perder em largas considerações sobre meu juízo pessoal, se sou ou fui bom ou não. Nem teria cabimento isso.

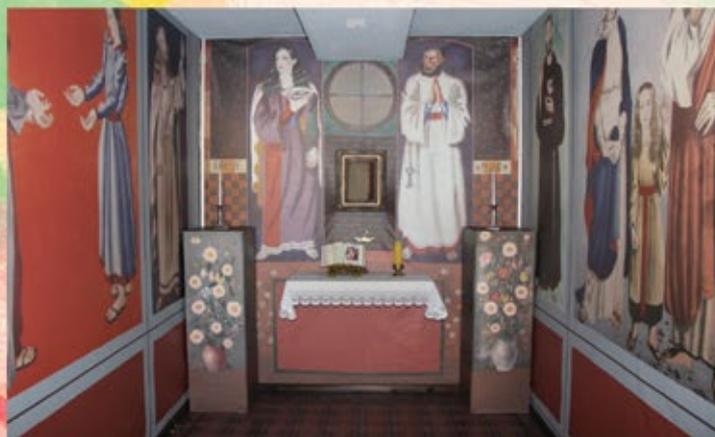
Escolhi me exercitar em significados do que os filhos me causaram, ou melhor, como eles me converteram em pai. Antes de adentrar em parcas exegeses pessoais, vale respeitar a tradição indígena que delega descanso ao progenitor depois que a mulher dá a luz. Nada de primitivo nis-

to. Pelo contrário. Vejo uma sofisticação ética grande, pois o repouso devido não é apenas biológico, mas também social e de consideração da figura do pai. Há solenidade neste reconhecimento. Pois bem, tanto aprendi com a paternidade que acho que foi mais relevante das minhas experiências. É verdade que a vida me impôs circunstâncias que por escolha própria não teria vivido, mas isto não é tudo. Frente às contingências podemos sucumbir, nos largar ao ir dos acontecimentos. Foram os meus três filhos que me empurraram. Eles sempre me olharam como pai, muito mais do que amigo. E eu gosto disto.

Nos momentos mais áduos, eu tive que encará-los e o olhar desafiador de cada um deles me lembrava meu papel. Crescemos juntos – eles de maneira biológica e eu como pai – e fomos nos desembaraçando no diálogo complicado de quatro homens, sob o mesmo teto, sem mediação feminina. Confesso que nunca tive receita de como sobreviver com filhos órfãos, mas vi uma alternativa que muito me ajudou: quando não sabia o que fazer, reunia todos em torno de uma mesa e perguntava ao conjunto. Aliás, ainda hoje eu faço isto e jamais saí frustrado desta aventura.

Outro artifício de que me fiz pai foi jamais ficar muito tempo sem vê-los. Nada substitui o contato pessoal. Não basta falar por telefone. Não chega escrever mensagens. É preciso tocar nos corpos, ver os olhos e sempre ouvir as lamúrias. Nossa, como os filhos reclamam. Foi na troca que virei pai. Troca recíproca, diga-se.

Há algo mais a alimentar minha teoria da paternidade: fazer tudo com alegria. Às vezes, confesso, maldigo o trabalho, choramingo de cansaço, de trabalho excessivo, da carga de responsabilidades, mas nunca deixo de dizer que faço tudo porque quero e com júbilo de quem paga para ver. Há um ingrediente a mais no meu aprendizado paterno: respeitar a vontade dos filhos. Acho que nunca impus carreira, modo de vida, orientação vocacional ou outra qualquer. E só ganhei com isto. Ganhei tanto que me abraço e distribuo afetos a todos que conseguem se ver como pais no nosso dia e em todos dos demais. ●



Capela da Nonna: Fé, Religiosidade e Arte

Taubaté recebe a mostra itinerante “Capela da Nonna: Fé, Religiosidade e Arte”, promovida pelo Museu Casa de Portinari. Trata-se da réplica da obra de um dos maiores pintores brasileiros de todos os tempos. A entrada é gratuita. Você não pode perder.

De 2/8 a 28/9

• **Local:** Museu Monteiro Lobato (Sítio do Picapau Amarelo) - Av. Monteiro Lobato, s/n, Chácara do Visconde • **Horário:** terça a domingo, das 9h às 17h • **Informações:** (12) 3625-5062

 museu
casa de
portinari

PREFEITURA DE
TAUBATÉ

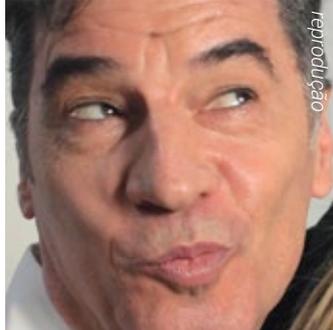
PAULO BETTI, CRÔ E O FEITIÇO DA BICHA MÁ

Segundo muitos observadores, Paulo Betti está caricato demais até para uma bicha super má

O desempenho de Paulo Betti no papel do blogueiro Téo Pereira na novela "Império" dividiu a opinião dos internautas noveleiros. É a primeira vez que o veterano ator, que sempre fez papel de macho alfa nos folhetins, interpreta uma tresloucada "bicha má".

Há quem diga que ele adotou uma linha caricata demais, mas isso nunca foi um problema. Recentemente, o ator Marcelo Serrado arrebatou o público como o mordomo Crô. Lembram dele? Na minha opinião, foi o único personagem que se salvou na péssima "Fina Estampa". O fato é que Crodoaldo Valério arrancou risadas como o servo da vilã Teresa Cristina. Fez tanto sucesso que virou filme de longa metragem.

Outra bicha má que acertou na mão foi Félix. Nesse caso, ele começou enrustido e foi se



reprodução

soltando ao longo da trama de Amor à Vida, até se converter em uma moça. Tanto Mateus Solano quanto Serrado são heterossexuais assumidos e muito bem resolvidos, mas incorporaram muito bem o personagem.

Em Império, Paulo Betti recebeu a missão de fazer um gay cheio de trejeitos e extremamente afeminado, assim como Crô. Cumpriu a missão, mas estaria, segundo muitos observadores,

caricato demais até para uma bicha super má. Eu acho que ele precisa aguçar um pouco a alma feminina e caprichar no gestual.

"Repórter" de Téo no Blog, Érika, interpretada por Letícia Birkheuer, também não convence no papel de jornalista. Apesar de ser setorista de subcelebridades e especialista em disseminar fofocas sobre a vida pessoal de gente "meio" famosa, a moça age também como repórter investigativa e de negócios ao fuçar o caso do atropelamento que atormenta a família rica dona do Império das Joias. Não cola. Para compor a personagem, a bela Letícia contou em entrevistas que fez uma imersão em sites e blogs do gênero e que "aprendeu a admirar os jornalistas que vêm me entrevistar". Ao site F-5, da folha, ela contou que foi "bom

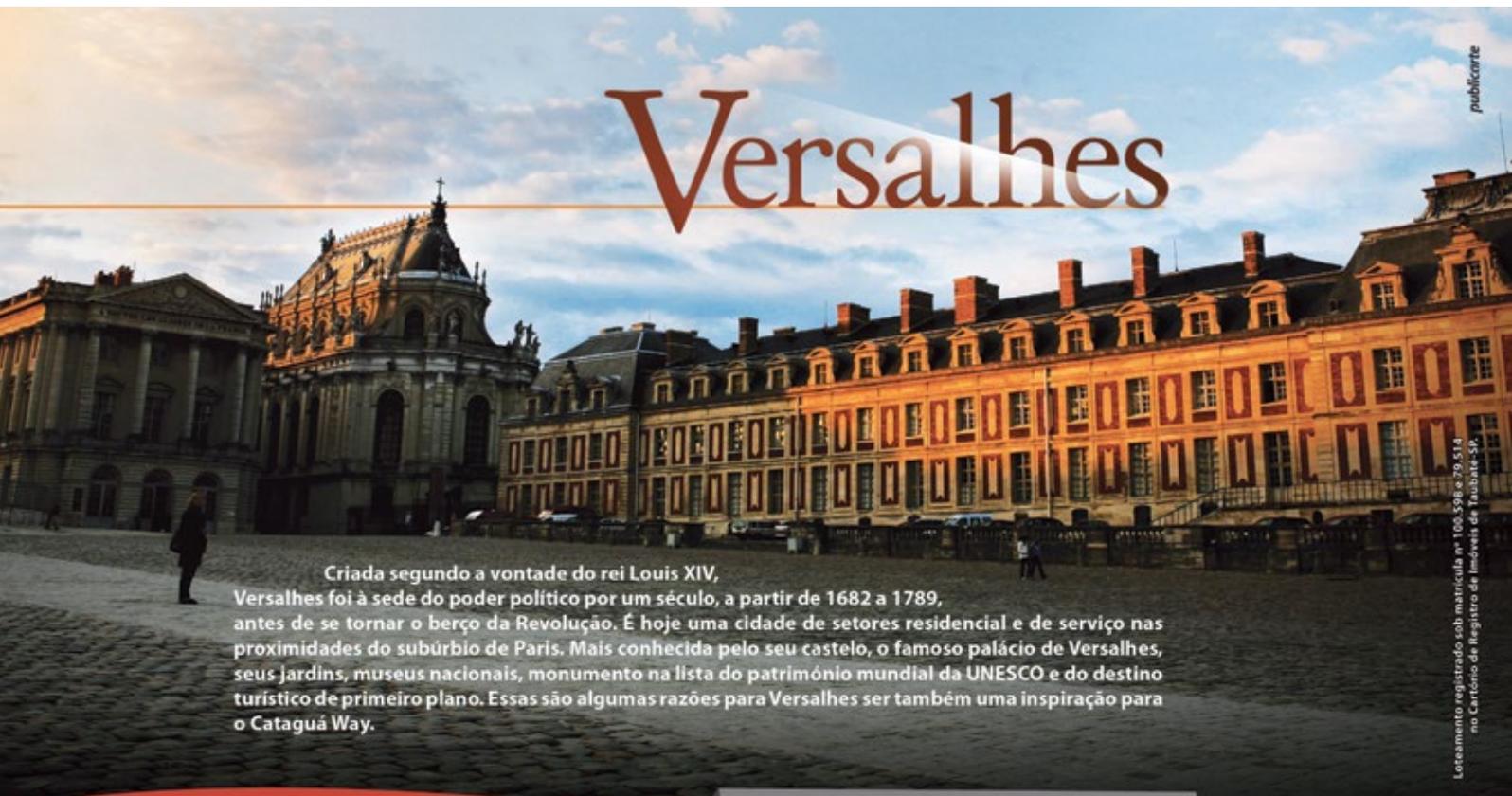
conhecer os dois lados" e os repórteres que fazem o papel dela na vida real "fazem perguntas interessantes". Comovente.

No mundo de verdade, entretanto, esse tipo de repórter é tratado como lixo pelas celebridades. Alguns, como o ator Pedro Cardoso, agem com truculência. Trata-se mesmo de uma tarefa ingrata, mas alguém precisa cumpri-la. ●

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



Criada segundo a vontade do rei Louis XIV, Versalhes foi à sede do poder político por um século, a partir de 1682 a 1789, antes de se tornar o berço da Revolução. É hoje uma cidade de setores residencial e de serviço nas proximidades do subúrbio de Paris. Mais conhecida pelo seu castelo, o famoso palácio de Versalhes, seus jardins, museus nacionais, monumento na lista do patrimônio mundial da UNESCO e do destino turístico de primeiro plano. Essas são algumas razões para Versalhes ser também uma inspiração para o Cataguá Way.

(12) 3631 1490 | www.cataguaway.com.br

(VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL)

RODOVIA OSWALDO CRUZ KM03 - TAUBATÉ

Cataguá Way
o bairro do seu jeito

CRECI 64.470

Realização:

 **GUIARD**

Loteamento registrado sob matrícula nº 100.3598 e 29.514 no Cartório de Registro de Imóveis de Taubaté-SP.

MATEMÁTICA DA ARQUITETURA HUMANA

Matemática da Arquitetura Humana: Idiometria Humana - Novos Rumos da Normalidade (Editora Roca 2010), escrito pelo Professor Radi Macruz, procura aproximar a Medicina da Matemática, demonstrando que é possível definir melhor os padrões de normalidade e compreender de forma mais adequada o funcionamento do corpo humano por meio de fórmulas matemáticas. Radi Macruz, "Professor Emérito da Faculdade de Medicina USP", tendo bebido nas fontes de Décourt e Zerbini, é sem dúvida um dos maiores nomes da car-

Usando duas variáveis básicas, a saber: altura A do indivíduo e a espessura torácica ET, Macruz descreve o que seriam os valores normais para outras variáveis: Antropológicas, Dinâmicas, Ecocardiográficas, Hematológicas e Eletrocardiográficas. As fórmulas apresentadas em seu livro são de uma simplicidade genial, tal como $A = 8.ET$.

O autor ensina com mestria como obter - usando phi - fórmulas para todas essas variáveis. Por exemplo, Macruz nos ensina que peso normal do corpo dividido pela sua massa muscular deve ser igual a 1,6; que a pressão arterial

"Ah, se eu pudesse trocar os sintomas pelos números, manter-se-iam as equações, que, resolvidas, levariam ao diagnóstico, daí à terapêutica, que até um computador ensinaria."

diologia atualmente.

O que é normal? O que é normalidade? Com vastíssimo conhecimento, o autor mistura filosofia e ciência, matemática e biologia, arquitetura e medicina na explicação do que significa normal e normalidade, o que tratar, quando tratar e por que tratar. "Ah, se eu pudesse trocar os sintomas pelos números, manter-se-iam as equações, que, resolvidas, levariam ao diagnóstico, daí à terapêutica, que até um computador ensinaria." diz ele. Macruz atualiza o "O Homem Vitruviano" de Leonardo da Vinci - um desenho famoso que descreve uma figura masculina desnuda separada e simultaneamente em duas posições sobrepostas com os braços inscritos num círculo e num quadrado.

Redescobre o papel da "Divina proporção" do franciscano Luca Pacioli (caracterizado pelo número áureo phi que é aproximadamente igual a 1,6180).

sistólica sistêmica dividida pela diastólica é igual 0,66.

Por meio das suas fórmulas, ele pode identificar anormalidades precocemente. Por exemplo, o diâmetro normal da Aorta deve ser igual a $1,33ET$. Assim, para um indivíduo com 1,6 m de altura a ET calculada seria igual a 20 cm e o conseqüente valor normal do diâmetro da Aorta seria 26,6 mm. Se num exame esse diâmetro fosse igual, digamos, a 35 mm, teríamos uma Aorta dilatada.

Para chegar às suas fórmulas, Macruz usou dados estatísticos e retas de regressão. Assim, para a Pressão Venosa (PV) achou a reta $PV = 2,6 + 0,88ET$.

Em suma, trata-se de uma obra avançada e revolucionária em conceitos e ideias para transformar a Medicina, lançando mão de uma nova compreensão do corpo humano e das suas possíveis anormalidades. ●

VÔLEI TAUBATÉ ESTREIA NO PAULISTA



Jonas Barbetta Tudo Comunicação

Ponta Thiago Sens do Vôlei Taubaté

Oponta Thiago Sens, do Vôlei Taubaté/Funvic, conta os dias para a partida de estreia do time do Vale do Paraíba no Campeonato Paulista, que acontecerá nesta sexta-feira, 8, às 20h no ginásio do Abaeté contra o São Bernardo.

Aos 29 anos, o jogador, que já defendeu a Seleção Brasileira, teve uma lesão no cotovelo há três semanas e agora vem treinando com atenção especial para estar 100% na rodada de abertura do estadual.

Tendo ao seu lado experientes jogadores da Seleção Brasileira, Sens espera que o Taubaté possa fazer uma boa campanha no Paulista e na Superliga. "Temos um grupo muito forte, com diversas peças de reposição e de qualidade indiscutível. Com um grupo desses, tenho certeza que poderemos colher bons frutos", disse. Um dos fatores que poderá ajudar a equipe nas duas competições deverá ser o público, que costuma lotar o ginásio do Abaeté.

FUTEBOL

Pela terceira vez na mesma competição, a diretoria do E.C. Taubaté anunciou um novo treinador para a Copa Paulista. Edmilson de Jesus, que já passou pelo clube como jogador no final dos anos 90, foi apresentado na última terça-feira (5) no estádio do Joazeirão. No ano do centenário, Jesus tentará tirar o Burrão da lanterna do torneio. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook

INÉDITAS BELEZAS

Ao alvorecer do dia, os terreiros da Bahia recebem o canto. O eco se encarrega de espalhá-lo sobre os arvoredos. A força desse canto é luz que alumia a mente e acalora os pensamentos. Se é pela primeira vez que se escuta o tal canto, periga de não dar tento de nele ver compreensibilidade.

Ao entardecer do sol, almas em desalinho buscam cobrir-se com sua tamanha energia. Apenas um viver intenso possibilita abranger o canto pleno de mistérios, que surge como que do nada e se faz armadura contra maus-olhados.

De onde vem o canto que clareia o dia e o acompanha até que a noite abra seu véu? Ah, os enigmas que brotam ávidos para desvendar a vez primeira em que o canto ecoou. Como se apresenta o receptáculo de tal poder?

Afinal, que canto é esse? Infernal, temem uns; angelical, outros retrucam; indecifrável, gritam os descrentes; palpável,

apostam os crédulos. Quanto tempo ainda terão aqueles que se dão ao desfrute de buscar traduzir com palavras os desatinos do canto de rara beleza?

Perguntas e respostas a serem formatadas e ordenadas por quem sente no canto um quê de delirante sabedoria. Canto eterno, já que dele saltam verdades ainda não ditas.

Estava eu envolto nestas questões quando ecoou a primeira música do disco *Mestiça*. A voz que sobressaiu aos primeiros toques da percussão veio-me como uma miragem, posto que em vão tentei tê-la nas mãos. Voz esta de uma mulher que se chama, simplesmente, Jurema.

Com foto de Jorge Bispo, sob um projeto gráfico de Janara Lopes, na capa do CD (Saravá Discos), encoberto por folhagens e galhos secos, estão seu rosto, contemplativo, mirando um futuro que só ela antevê, e parte do tronco coberto por uma camiseta, braço e mão, cujo dedo indi-

cador roça seu queixo. Instantâneo de uma cabocla chamada Jurema... Salve ela, salve!

Compartilhando seus dons com o canto da baiana Jurema, em *Mestiça* cantam com ela Chico César e Zeca Baleiro. Tem ainda as composições de seu conterrâneo Tiganá Santana, de Elomar, de Roberto Mendes e Nivaldo Costa, de Fábio Paes e Enoque Oliveira, de Cássio Calazans e Alexandre Processo, de Marcos Vaz e Zeca Baleiro, e de Patrício Hidalgo. E mais os arranjos da cantora moçambicana Lenna Bahule, de Marcos Vaz, de Leo Caribé Mendes, de Cássio Calazans, de Tiganá Santana, e de Letieres Leite. Não para por aí: o álbum conta também com instrumentistas de insuspeito gabarito.

Nas onze faixas do CD, mais uma remix, fundem-se linguagens musicais díspares com versos despojados. Cantando em várias línguas, embora não seja isso que notabilize a intérprete



que é Jurema, nasce o canto, afiado, suingado.

Conheça esse trabalho musical de alta vivacidade. Deixe-se levar aonde você talvez se sinta um estrangeiro. Busque em suas estranhezas o suingue contido nessas canções e o lirismo dos sons emitidos pela voz e pela alma de Jurema. Um canto feito bússola a apontar inéditas belezas.

Será que é esse o "canto" que tantos buscamos, penso? Esse é um deles; acabo. ●

PS. E lá se foi Zé Menezes. Ainda um menino aos 93 anos. Silenciadas as suas cordas, resta-nos a lembrança do som que delas ele tirava... Meu Deus!

Programação Taubaté Country



TAUBATÉ COUNTRY CLUB:
AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Nesta sexta-feira no Grill & Restaurante às 21h30 **Back2Back** anima a noite dos associados e convidados. No **sábado às 13h** teremos as **Figureiras de Taubaté** realizando uma oficina de argila, venham participar. Fechando a programação no **domingo** sobe ao palco **Junior e Dione às 13h** no Grill e restaurante comemorando o Dias dos Pais venha e tenha um almoço especial.

"CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIO NA SECRETARIA"

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

OS CARIOCAS

O espírito das canções compõe um todo que se locomove maciçamente sobre todos os habitantes da terra, permeando a vida dos homens com essas belas sínteses da arte e do dom de se existir, que chamamos música.

Como uma enorme lagarta sonora, a musicalidade vai volteando pelas campinas do tempo fazendo demarcações fundamentais para que possamos entender nossa própria existência e a nossa própria trajetória.

A música dos anos sessenta/setenta não era só uma sonoridade nova que se apresentava; era todo o cantar de um novo mundo que se anunciava, como já havia acontecido em tempos anteriores como, por exemplo, os grandes mestres da música clássica intuíram que o planeta, dali para frente, começava a exigir mais complexidade em nome do progresso e da beleza.

A música existe para “comentar” sobre o que somos e o que pensamos. O Brasil recentemente passou por um momento musical muito significativo. Havia uma corrente mais tradicional de beleza musical dialogando com uma outra beleza contemporânea e instigante: Caetano & Chico.

Quando vieram os tempos modernos de Brasília, intuímos a bossa nossa. Quando nos descobrimos descontraídos e bem humorados, surge Carmem Miranda. Quando escolhi ser um profissional da música, vivíamos o glorioso auge da MPB com revelações deliciosamente geniais. Estávamos a bordo da incomensurável arte de cantar da Ellis, estávamos todos embevecidos com

a beleza da arte musical do Milton, com o versejar inigualável do Chico e a ousadia estética e poética do Gil, do Caetano e da Gal. Estávamos todos chocados com a radicalismo do Vandré que manifestava, evidentemente, um dos pontos de vista a ser considerado, pois na nossa história musical, pela primeira vez, os artistas estavam contestando o governo opressor e violento. E Tom Jobim fluava espargindo, sobre todos, sua arte magnífica e única, impávido como um sabiá.

Até eu que acabara de chegar àquela praia me posicionei politicamente ao intuir que o melhor seria esperar a ditadura ir embora; eu tinha todo o tempo do mundo à minha frente porque, ao contrário dos protagonistas do momento, minha missão não seria nada fácil, já que se tratava de convencer a todos os consumidores da boa música brasileira a repararem na importância da música da cultura caipira, merecedora já de um espaço mais digno dentro da história musical brasileira.

Tudo isso é parte da locomoção musical, do derivamento sonoro, da sequência de gerações.

Depois, o que é novo e instigante dá lugar aos novos pensamentos que se estabelecem de acordo com a evolução humana. E assim a música vai se renovando sem nunca perder o frescor.



divulgação

Velhos são esses procedimentos de comunicação, sempre atrelados ao comércio e às operações financeiras, sempre priorizando o aspecto comercial da cultura.

Hoje, na Islândia se produz música de qualidade máxima; nos Estados Unidos continuam a fazer música num padrão nunca visto. O que chega ao povo, entretanto, vem atrelado a interesses impuros.

Estou dizendo tudo isso porque há dias, ao assistir TV, me reencontrei com o conjunto vocal “Os Cariocas”. Do grupo original restou o Severino Filho, o que canta fininho e que é o arranjador da banda. Em qualquer tempo, em qualquer situação, todas as vezes que eu os ouço, meu pensamento entra em estado de euforia e de bem estar igual àquele quando, pela primeira vez, ouvi o quarteto genial. Me sinto novo, renascido, impactado por uma onda sonora que seduz e traz uma inigualável sensação de felicidade e paz.

Os outros três cantores de

hoje são a décima formação do grupo. Tempos modernos, recursos amplos, técnicas de estudo mais apuradas, referências históricas amplamente disponíveis, tudo isso me leva a crer que estejamos diante, senão da melhor, talvez de uma das melhores formações de todos os tempos de “Os Cariocas”.

Presentes desde os primeiros momentos da bossa nova, definiram uma sonoridade sem a qual não haveria tanta beleza naquela filosofia musical que João Gilberto, Tom Jobim e o próprio Os Cariocas, legaram para que a humanidade fosse mais feliz.

Disponibilizaram um atalho generosamente rápido em direção à felicidade que, infelizmente, como diz a canção de Vinicius, o quarto elemento fundamental, ...tem fim.

Os Cariocas, não... Eles não têm fim porque são equilibrados, harmoniosos, lógicos, dinâmicos, participativos, parcimoniosos, coerentes e elegantes.

O mundo é pequeno demais para tanta beleza. •

Inscriva-se!

EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA



0800 557255

UNITAU.BR